

Brasil entra na era do enfado, tédio: cadê os protestos por 20 centavos?

claudio_tognolli

Claudio Tognolli

2 de julho de 2015

Quando, em 2001, George W. Bush assumiu a presidência dos EUA, uma “boutade” grassava: sua biblioteca pessoal havia pegado fogo antes que ele tivesse tido tempo de colorir os cinco livros dela constantes...

Quando Lula dava sinais de que iria levar as eleições que o conduziram à Presidência, outro hype se impôs: era o metalúrgico que queria levar a Presidência já no primeiro “torno” e sem nunca ter lido um livro... Ficou famosa a sua ida ao nono andar da *Folha de S. Paulo*, quando teve que ouvir, num almoço, que Abraham Lincoln fora um bom presidente sem ter tido educação formal. Indignado, Lula se retirou do convescote.

Pois bem: correram os anos e o desbunde que era criticar Lula ou Bush perdeu a graça: quem domina as vendas de livros, como nunca antes na história deste país, são as publicações chamadas “antistresse”. Sozinhas, elas venderam R\$ 25,18 milhões de janeiro até agora. Os dados são do 3º Painel das Vendas de Livros do Brasil, com dados pelo Sindicato Nacional dos Editores de Livros (Snel) e pelo Instituto de Pesquisa Nielsen.

Vejam que ironia do destino: como Bush, o mundo em geral, e o brasileiro em particular, gostam agora é de colorir livros!

Não é só isso: outro dia ouvi um tucano, (daqueles que empregam palavras como “vocábulo”, “arcabouço”, “empoderado”, “harmoniza com” e “tecido social”) se condoer da situação do Oriente Médio. Referia o tucano que a história de “culturas exóticas que usavam hieroglifos”

estava em risco por obra e mando do Estado Islâmico. Falava isso com um coquete ar de superioridade. Detalhe: enquanto isso, suspendeu a conversa para trocar mensagens com um amigo: mensagens repletas de “emojicons”.

Sim: o hype é colorir livros e se comunicar com emojis...

L’ennui

No século 19 os franceses tinham um nome para o sentimento de enfado adocicado, a tomar conta hoje da cidadania brasileira. Era o *ennui*. Que pode ser traduzido simplesmente como tédio. “Antes a barbárie do que o tédio”, berrava Théophile Gautier. “Os povos nômades e até os canibais, em virtude de sua energia e dignidade pessoal, talvez sejam superiores às nossas raças do ocidente”, brandiu Baudelaire.

Sabem porque vivemos o nosso mais doce, fundo e compassivo *ennui*?

Porque em 2013 o Brasil parava pelo aumento de apenas vinte centavos: e hoje o Brasil entra em crise, por bilhões roubados, e ninguém está nem aí. Vivemos nosso *ennui* mais grave.

Cidadania básica

Desde que lancei, com Romeu Tuma Jr., nosso *Assassinato de Reputações*, na data cabala de 11/12/13, “n” documentos têm taxado em casa. São brasileiros que, apesar de confiarem cegamente na Polícia Federal, nutrem um medo básico de se expor.

Combato o sentimento de *ennui* generalizado encaminhando o que me chega, e tem algum crédito, às autoridades: para que obviamente ou provem ou o estanquem infâmias, muitas delas forjadas à meia-luz da verdade.

O país em geral, e petistas em particular, têm se sentido garroteados pelo PMDB, Cunha, Renan, etc. E começaram a rodar por aí, e aqui, documentos mil contra o PMDB.

Quero fazer um alerta ao prefeito Paulo Nunes Pinheiro, de S. Caetano do Sul, pelo PMDB, que assumiu mandato em 2013. É casado com Maria da Graça Hereda Pinheiro, e pai de Leandro Hereda Pinheiro.

Documentação que me foi entregue atesta que o prefeito manteria uma empresa em Boca Raton (Florida), intitulada Pinheiro Brokers Company, com endereço 9648 Lancaster Place, Boca Ratonm FL, 33433. A proprietária consta como Maria da Graça Pinheiro, diz a papelada. Data de abertura da empresa: 16 de março de 2013, dois meses após o prefeito ter assumido sua cadeira, diz a papelada.

Como bom jornalista, parti do pressuposto de que a fonte estivesse tentando plotar em mim documentação falsa. Até porque esse dossiê traz dados de contas bancárias no First United Bank, número 1207003555.

Não há problema em nada disso, óbvio: desde que seja declarado aqui ao Fisco, não?

Mas me dirigi ao endereço:

<http://www.co.palm-beach.fl.us/papa/>

Que é o avaliador de propriedades de Palm Beach, a englobar a cidade de Boca Raton. No ícone *Property Record Search*, conferi que nos cartórios de Palm Beach consta uma propriedade da família Pinheiro:

<http://www.co.palm-beach.fl.us/papa/Asps/PropertyDetail/PropertyDetail.aspx?parcel=00424707090180210&>

http://www.co.palm-beach.fl.us/papa/Asps/PropertyDetail/StructuralDetail.aspx?entity_id=00424707090180210&Owner_Name=PINHEIRO+ADAIR+FONTOURA

Cabe ao prefeito do hoje maior partido do Brasil esclarecer esse tipo de coisa. O blogue está obviamente a ele aberto.

E, assim, tornando as coisas claras, vamos combatendo o nosso *ennui*...